

RECORTE

Apartado 2571  
Lisboa-C-Portugal  
Telef. 4 43 01

DIARIO DE NOTICIAS Lisboa	
DIARIO POPULAR Lisboa	
JORNAL DO COMERCIO Lisboa	
JORNAL DE NOTICIAS Porto	-4.FEV.1976
JORNAL DO EXERCITO Lisboa	

## GUIMARÃES

### 20) — AINDA O CASO DA IMPLANTAÇÃO — DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Em assembleia geral da Unidade Vimaranesa, e em resposta à moção de um plenário dos trabalhadores da Universidade do Minho, foi aprovada por unanimidade uma moção que começa por notar:

«Perante a confusão que — com fins inconfessáveis — se pretende estabelecer em torno da implantação da Universidade do Minho, sente a Unidade Vimaranesa o dever de mais uma vez alertar as populações em geral e as entidades superiores para as manobras menos edificantes de certos núcleos que, em síntese, visam: anular um despacho do MEIC que restabelece a justiça dum anterior decreto; retardar o mais possível a instalação das faculdades atribuídas a Guimarães, prejudicando assim o maior centro industrial do distrito e toda a região adjacente, de não menos importância; levantar, sistematicamente, obstáculos aos esforços de Guimarães para cumprimento a tempo útil do referido despacho, a partir de manobras dilatórias, formalismos e pseudo-legalismos invocados pela entidade mais responsável — a Comissão Instaladora — que parece pretender dar tempo a estranhas movimentações de que é exemplo flagrante a moção do plenário de trabalhadores da UM — que ora se intenta transformar em

Universidade de Braga; anular as finalidades básicas que presidiram à criação da UM — nunca atribuída exclusivamente a Braga».

A moção levra, a seguir, veemente e público protesto, afirmando:

«— Vivo repúdio da referida moção, ate porque Guimarães poderá prescindir de quantos trabalhadores da UM não pretendem trabalhar nesta cidade — temos aqui, bons trabalhadores disponíveis; lamentar que se discutam as vantagens do corpo docente e pessoal de apoio de uma Universidade em formação, em prejuízo dos interesses do corpo discente e das populações a servir; vincar que a UM terá que ficar ao serviço do povo e não dos seus funcionários — pagos pelo povo; exigir definição de um prazo para instalação das Tecnológicas em Guimarães — como foi determinado pelo Governo da Nação; exigir público reconhecimento por parte da Comissão Instaladora, em sessão pública a realizar em Guimarães — de quanto possa opor-se à concretização do referido despacho; manifestar ao Governo e ao MEIC todo o apoio do povo desta vasta região que confia nas decisões superiores e nega qualquer forma de rebeldia; solicitar superiormente inquérito à actuação da Comissão Instaladora, se no prazo de trinta dias não for por esta definida a situação a que deu origem e parece integrar a forma de contestação das superiores directrizes do VI Governo».

#### MUSEU ALBERTO SAMPAIO

Após um período de encerramento, motivado pelo revoltante roubo do tesouro de Nossa Senhora da Oliveira, que ali se encontrava depositado, reabriu ontem o Museu Alberto Sampaio, agora sob a responsabilidade da nova directora, dr.ª D. Maria João Vasconcelos.